

Técnica de Snodgrass para correcção de Hipospádias associada a Chordee e Penile Web

Francisco E. Martins¹, Miroslav Djordjevic²

1 - Serviço de Urologia, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Universidade de Lisboa

2 - Department of Urology, Children's Hospital, University of Belgrade, Serbia¹

Correspondência: faemartins@gmail.com

Objectivo

Demonstra-se a utilidade da técnica de Snodgrass para a correcção de hipospádias distal recidivada. Demonstra-se igualmente a correcção simultânea de outras deformidades anatómicas associadas.

Material e Métodos

Utilizamos a referida reconstrução num rapaz de 6 anos, previamente submetido aos 3 anos de idade a tentativa fracassada de correcção cirúrgica noutra instituição. Utilizou-se: 1) técnica de Snodgrass para correcção de hipospádias distal recidivada; 2) corporoplicatura tipo Yachia para curvatura peniana; e 3) reconstrução tipo Heinecke-Mikulycks para correcção do "leque cutâneo" penoescrotal.

Resultado

Obteve-se um bom resultado cosmético e funcional sem necessidade de quaisquer manobras adjuvantes, o qual se mantém após FU de 18 meses.

Conclusão

A técnica de Snodgrass é uma técnica útil, fácil, eficaz, mesmo em recidivas, evitando a colheita elaborada de retalhos e seus riscos. Recomenda-se, contudo, o revestimento da sutura uretral com tecido vascularizado (dartos) para prevenir fístulas. Todos os restantes defeitos anatómicos associados devem ser corrigidos simultaneamente.